

Dobra o número de denúncias de maus-tratos aos animais na região

Prefeituras registraram nos cinco primeiros meses do ano 806 ocorrências, enquanto em 2021 foram 401; Mauá concentra mais da metade dos casos

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

O número de denúncias de maus-tratos aos animais dobrou neste ano nas cidades do Grande ABC. De janeiro a maio, os canais de atendimento de Santo André, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra receberam 806 reclamações – aumento de 100% em comparação com as 401 denúncias registradas no mesmo período do ano passado. Conforme define a lei ambiental de número 9.605, praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados é crime, passível de multa de dois a cinco anos de detenção, multa e proibição da guarda.

Mauá representa mais da metade das denúncias realizadas na região, com 474 no total. Em 2021, o município

registrou 158 casos – expressivo aumento de 200% de um ano para outro. Após as denúncias, a Prefeitura realiza inspeções nos locais denunciados e, caso necessário, os fiscais vão acompanhados de médicos veterinários para prestar atendimento aos animais. Além da fiscalização, o CPA (Centro de Proteção Animal) da cidade implementou o programa Bicho, Amigo do Homem e da Natureza, promovido na rede municipal e estadual de ensino que busca conscientizar os alunos sobre maus-tratos e crimes ambientais. O programa também conta com orientações de saúde animal e cuidados com o pet.

Em São Bernardo e São Caetano as denúncias de maus-tratos são recebidas exclusivamente na Dicma (Delegacia de Investigação de Infrações Contra Meio o Ambiente). No mesmo pe-

DENÚNCIAS		
	2021	2022
Santo André	152	157
São Bernardo*	0	0
São Caetano*	0	0
Diadema**	26	19
Mauá	158	474
Ribeirão Pires***	0	137
Rio Grande	65	19
GRANDE ABC	401	806

*São Bernardo e São Caetano não registram ocorrências desse tipo

**Diadema período de janeiro a abril

***Ribeirão Pires passou a contabilizar os casos a partir de junho de 2021

Fonte: Prefeitura

Agência Cidadã de Aço

riodo analisado, a delegacia recebeu 162 denúncias de maus-tratos aos animais das sete cidades da região, enquanto de janeiro a maio de 2021 foram efetuadas 236 ocorrências da mesma natureza. Após as denúncias, as ocorrências são encaminhadas às equipes do setor de investigações, que apuram a veracidade do que é relata-

do. A fim de coibir tais práticas, uma vez que as denúncias são constatadas como verdadeiras, o órgão adota todas as providências de polícia judiciária, por meio de inquérito policial.

Para a presidente da ONG (Organização Não Governamental) Clube dos Vira-Latas, grupo de proteção aos animais de Ribeirão Pires,

Cláudia Demarchi, o expressivo aumento de denúncias pode estar relacionado com a mudança de rotina das pessoas ocasionada pela pandemia da Covid-19. “As pessoas que ainda estão trabalhando de casa ou que tiveram suas rotinas alteradas pela crise sanitária acabam ouvindo ou até mesmo presenciando situações de maus-tratos, que talvez já ocorriam antes, mas não eram percebidas nem denunciadas”, destaca a ativista.

Além do número de denúncias, os casos de maus-tratos também aumentaram durante a pandemia, afirma Cláudia. “Assim como ocorreu com outros grupos vulneráveis, como crianças e idosos, por exemplo, os animais também sofreram com a crueldade de algumas pessoas que perderam a cabeça durante a pandemia. Constantemente recebemos ani-

mais vítimas de violência humana e nos últimos tempos o volume foi ainda maior”, conta a presidente, que alerta para o real número de ocorrências do tipo.

“Essas são apenas algumas estatísticas que não refletem a real situação. Muitos casos de violência ocorrem sem ninguém saber ou até sem ninguém denunciar”, finaliza. O Clube dos Vira-Latas é a maior ONG de cuidado animal do Brasil e mantém em seu abrigo mais de 600 animais em situação de rua e vítimas de maus-tratos.

Além dos canais das prefeituras, as denúncias de maus-tratos aos animais podem ser realizadas na Depa (Delegacia Eletrônica de Proteção Animal) pelo site www.ssp.sp.gov.br/depa, no Disque Denúncia Animal, no 0800 600 6428 e pelo Disque-Denúncia, no 181.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 2